



Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2018



Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor – Casa dos Avós

março 2019

Índice

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
CORPOS SOCIAIS	4
0- INTRODUÇÃO	6
1- CAPACIDADE INSTALADA E COMPARTICIPAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL EM 2018	8
2-TIPOLOGIAS DOS RESIDENTES EM 31 DE DEZEMBRO 2018	10
3-RECURSOS:	12
3.1 Recursos Humanos	12
4-PARCERIAS	18
5-SÓCIOS	20
6-VOLUNTARIADO	20
6.1 Tipos de Voluntariado	20
6.2 Objetivo	21
6.3 Gestão do Voluntariado:	21
6.4 Processo Individual do Voluntário:	21
6.5 Balanço Social - 2018:	22
7-SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS	23
7.1- Serviço de Psicologia:	23
7.2- Serviço de Enfermagem	23

7.3- Serviço de Reabilitação Física	25
7.4- Serviço de Animação	26
8-GESTÃO E CONTAS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	39
8.1- Informações necessárias para uma melhor interpretação das demonstrações financeiras	39
9- CONCLUSÃO DO ANO EM ANÁLISE E PERSPETIVAS PARA 2019	43



Identificação da Instituição

Denominação Social: Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor – Casa dos Avós

Sede: Av.^a Do Colégio, n.º 4 – 7400-221 Ponte de Sor

Contribuinte: 510 519 199

Constituição: Direção Geral de Segurança Social, sob o nº 34/2013, em 29 de julho de 2013.

Atividade Principal: Atividades de Apoio Social Para Pessoas Idosas, com Alojamento (CAE: 87301)

Telefone: 242 206 195

Email: asspsor01@sapo.pt

Site: www.casadosavos.pt



Corpos Sociais

Assembleia Geral

- António Pedro Severino da Rosa
- Álvaro Gil Sena Lino
- Fernando Oliveira Rodrigues

Direção

- João José de Carvalho Taveira Pinto
- Etelvina Pereira Alves Libério
- Alice Emília Fernandes Martins Monteiro
- Lourdes da Conceição Afonso Nobre Ribeiro
- Jaime Pires Lopes D'Abreu

Suplentes da Direção

- Ausenda Zaida Martins e Belo Martins
- José Manuel Lopes Martins
- Joaquim Nascimento Ramos
- Pedro Manuel Nunes Sobreira
- Maria da Conceição Lopes Sanganha

Conselho Fiscal

- Joaquim Morujo Henriques
- Maria do Carmo Silva Fortes Soares
- Fernando Manuel Graça Albuquerque

Suplentes Conselho Fiscal

- Edmundo Correia de Sousa
- Maria José Covas Barradas
- Manuel Martins de Matos Cunha



0- Introdução



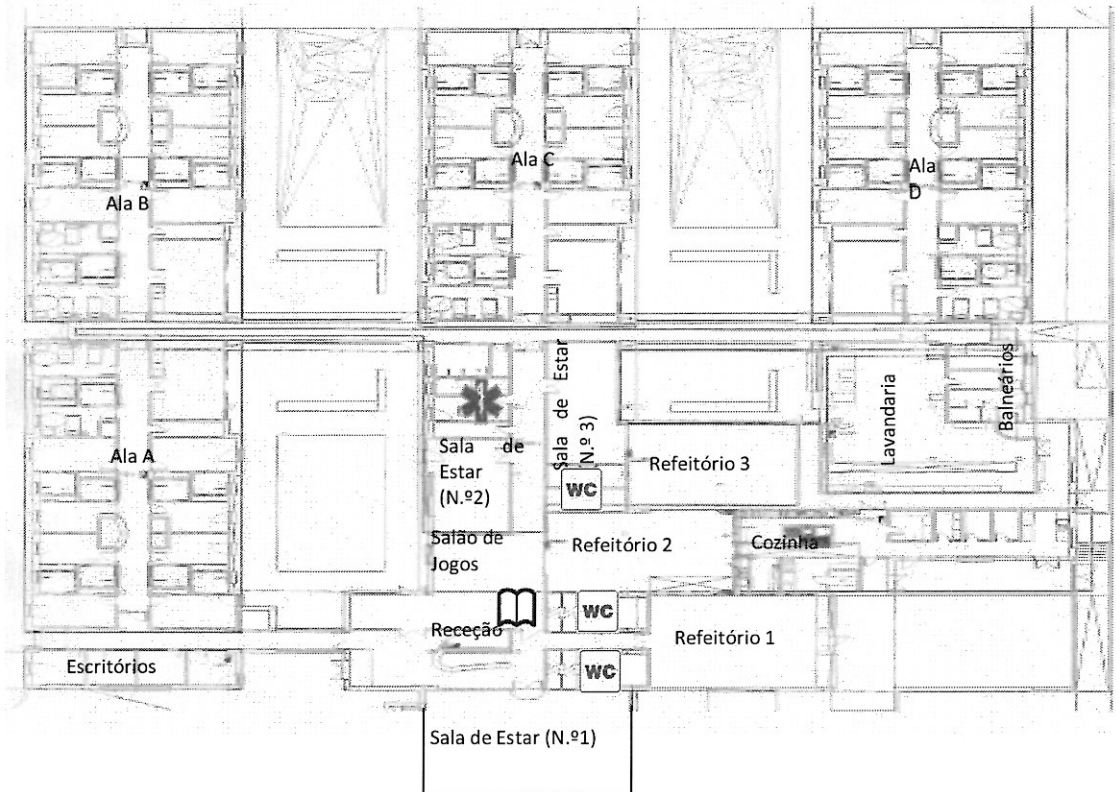
Cumpra à Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor de acordo com as disposições legais e estatutárias submeter à apreciação da Assembleia Geral datada de 20 de fevereiro de 2019 o presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2018. O documento tem como principais objetivos o registo e demonstração das atividades desenvolvidas de acordo com o Plano de Atividades e o Orçamento do ano em análise.

A Estrutura Residencial com estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente teve início de atividade ao público a 2 de setembro de 2013 e tem como população alvo idosos com 65 ou mais anos. São critérios de prioridade na seleção dos candidatos a residentes residentes:

- a) Ser natural e/ou residir:
 - i) Na União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor ou Freguesia de Longomel;
 - ii) Nas restantes freguesias do Concelho;
 - iii) Nos concelhos limítrofes.
- 2) Serão igualmente critérios de prioridade as condições sociais em que os potenciais residentes se encontrem:
 - a) Possuir situação económica – financeira, comprovadamente precária;
 - b) Ser reconhecida situação de isolamento social;
 - c) Ser indivíduo com desajustamento familiar grave;
 - d) Ausência ou indisponibilidade da família para assegurar os cuidados necessários;
 - e) Possuir idade muito avançada;
 - f) Estar em reconhecida situação de abandono por parte da família.




A Associação dispõe de uma infraestrutura adaptada à população alvo e com a seguinte distribuição à data de 31 de dezembro:



 Livro de Ocorrências

 Gabinete Médico

 Casa de Banho

 Corredores

1-Capacidade Instalada e Participação da Segurança Social em 2018

A Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor – Casa dos Avós é uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) com sede na Avenida do Colégio em Ponte de Sor constituída a **24 de agosto de 2013**. Esta associação tem capacidade para **72 residentes, 57 acordos** de cooperação celebrados, incluindo **5 camas de emergência**, cuja ocupação é efetuada por indicação dos serviços da Segurança Social.

A participação financeira da segurança social, residente/mês no ano de 2017 foi de **383.16€** um total anual de **271.579,22 €**.

Relativamente às vagas, em acordo de cooperação, cuja ocupação seja efetuada por inscrição dos serviços competentes da segurança social determina-se pela diferença entre o montante estipulado de **929.63** euros (Adenda - Compromisso de Cooperação Para o Setor Social e Solidário – Biénio 2017-2018) e o somatório da participação do residente.

No ano de 2017 a Associação candidatou-se ao **PROCOOP – Aviso n.º 1/2017 – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais**, candidatura n.º **540**, para aumentar o n.º de acordos existentes, vendo os seus acordos aumentarem de **54** para **57** acordos e **3 camas de emergência** para um total **5** camas.

1.1 - Lista de Espera

Um total de **509 candidatos** em lista de espera, **306 com interesse em entrada imediata**. Dos 509 candidatos regista-se que **329** são do género feminino e **180** do género masculino

Sendo que existem candidatos que não atualizaram os dados a 31 de dezembro de 2018.

2-Tipologias dos Residentes em 31 de dezembro 2018

- **Grupos Etários:**

- Menos de 65 anos. N.º de Residentes: 1
- De 65 a 74 anos. N.º de Residentes: 3
- De 75 a 84 anos, N.º de Residentes: 21
- Mais de 85 anos. N.º de Residentes: 47

- **Género:**

- **12 do Género Masculino;**
- **60 do Género Feminino;**

- **Média de Idades:** 86 anos

- **Caracterização da situação de dependência:**

- Residentes com dependência de 1.º Grau (**complemento atribuído**): 38
- Residentes com dependência de 2.º Grau: 10

- **Avaliação do Grau de Dependência nas Atividades da Vida Diária:**

Autónomo: 13

Dependente Parcial: 43

Dependente Total: 16

Registo de **12 óbitos**, 7 do género feminino e 5 do género masculino.

Em termos organizativos esta associação dispõe de Processos Individuais que dizem respeito a cada residente, de um Livro de Registo de Ocorrências, de um Livro de Reclamações e de um Plano Anual de Atividades Socioculturais que lista as ações desenvolvidas ou a desenvolver durante um período de doze meses (atividades lúdicas e recreativas; ateliers

técnico-pedagógicos; atividades culturais; atividades desportivas; atividades intelectuais, formativas e atividades sociais).

3-Recursos:

3.1 Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2018 o quadro de pessoal desta Associação é composto por:

Categoria Profissional	N.º	% De Afetação
Diretora Técnica (Psicologia)	1	100%
Encarregado de Serviços Gerais	1	100%
Animadora Sociocultural	1	100%
Enfermeiro	2	100%
Fisioterapeuta	1	100%
Técnico Auxiliar de Fisioterapia	2	100%
Ajudante de Atividades Ocupacionais	1	100%
Escriturária Principal	1	100%
Fiel de Armazém	1	100%
Rececionista	1	100%
Ajudante de Ação Direta	12	100%
Auxiliar de Serviços Gerais	20	100%
Cozinheiro	2	100%
Ajudantes de Cozinha	2	100%
Trabalhador Auxiliar	1	100%

Para além dos elementos especificados no quadro existem contratos de prestação de serviços com um **médico** e um **contabilista certificado**.

Estão definidas as funções e responsabilidades de cada colaborador no Manual de Funções (em suporte informático e papel na sede da associação).

3.1.1 Planejamento de Atividades

O planejamento de atividades é adaptado à realidade sociocultural do meio, proporcionando aos residentes um conjunto de experiências estimulantes que se integram na rotina diária da instituição, assegurando a satisfação das necessidades físicas, afetivas e cognitivas. As atividades são planejadas e afixadas.

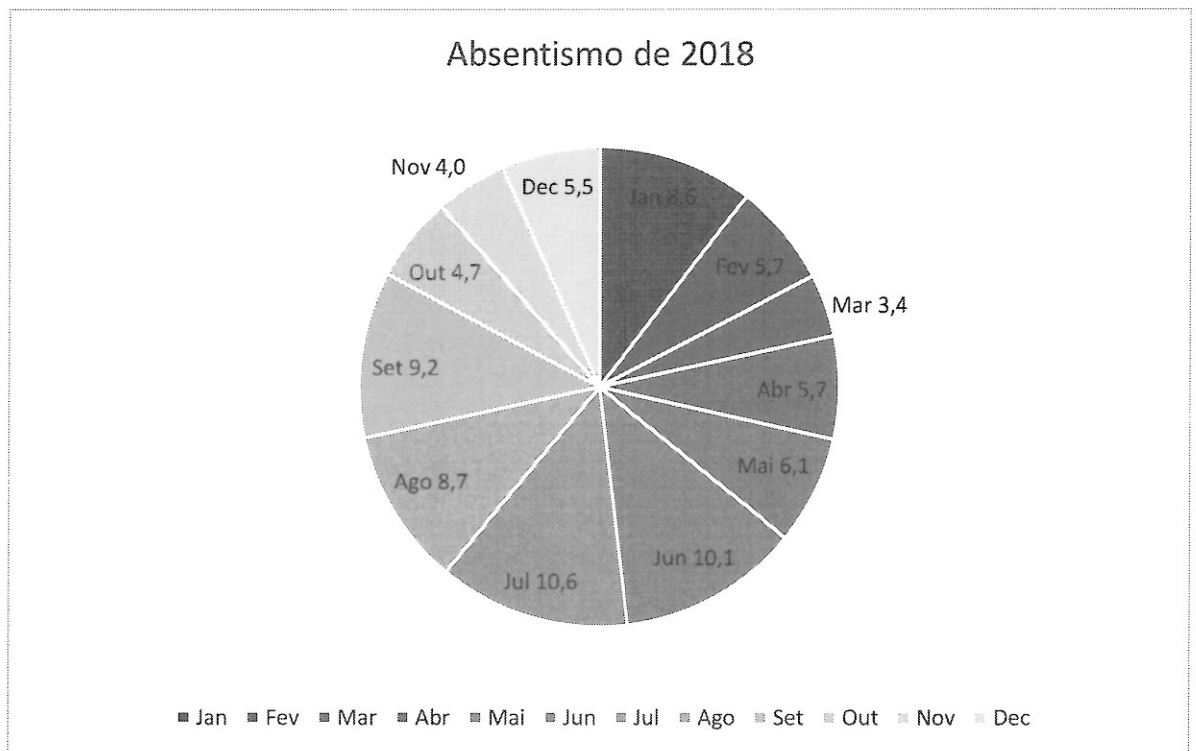
3.1.2 Reuniões - Periodicidade

Periodicidade				
	Semanal	Quinzenal	Mensal	Outra periodicidade
Direção e Direção Técnica		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Direção Técnica	<input checked="" type="checkbox"/>			
Direção Técnica e equipa			<input checked="" type="checkbox"/>	
Direção Técnica e Equipa Multidisciplinar			<input checked="" type="checkbox"/>	
Direção Técnica e Voluntários				<input checked="" type="checkbox"/>
Direção Técnica e Famílias				<input checked="" type="checkbox"/>
Direção Técnica e outras entidades parceiras			<input checked="" type="checkbox"/>	

3.1.3 Absentismo

O absentismo é nada mais do que a ausência inesperada de um colaborador do seu posto de trabalho. O absentismo pode dever-se a várias causas, sendo que, geralmente, pode ser de curta ou longa duração e voluntário, quando depende diretamente do colaborador e está ligado ao alcance dos objetivos pessoais/ familiares e ainda involuntário, quando escapa ao controle do indivíduo, como é o caso de doenças e acidentes.

Durante o ano de 2018 a taxa de absentismo foi maior no mês de julho e por situações de baixas médicas e licença de maternidade.



Meses	Nº pessoas	Nº Hrs Diárias	Nº dias Abs	Nº Hrs Abs	Nº Dias Mensais	Nº Hrs Mensais	Nº Hrs Abs/NºHrs Mensais	Valor em %	Causas Absentismo
Jan	49	392	93	744	22	8624	0,086270872	8,6	Baixa Médica Falta Justificada Morte Familiar Assistência Família Nasc. Filho Licença
Fev	49	392	56	448	20	7840	0,057142857	5,7	Baixa Médica Falta Justificada Morte Familiar Lic. Paternidade
Mar	47	376	34	272	21	7896	0,034447822	3,4	Baixa Médica L. Maternidade Falta Justificada
Abr	48	384	52	416	19	7296	0,057017544	5,7	Baixa Médica Lic. Maternidade Falta Justificada
Mai	48	384	61	488	21	8064	0,060515873	6,1	Baixa Médica Falta Justificada Lic. Maternidade
Jun	49	392	104	832	21	8232	0,101068999	10,1	L. Maternidade Baixa Médica Lic. Paternidade
Jul	50	400	117	936	22	8800	0,106363636	10,6	Lic. Maternidade Baixa Médica
Ago	50	400	96	768	22	8800	0,087272727	8,7	Baixa Médica Lic. Maternidade Falta Justificada
Set	50	400	92	736	20	8000	0,092	9,2	Baixa Médica L. Maternidade Assit. Familiar
Out	50	400	52	416	22	8800	0,047272727	4,7	Baixa Médica Falta Justificada
Nov	51	408	43	344	21	8568	0,040149393	4,0	Baixa Médica Assist. Familiar
Dec	51	408	56	448	20	8160	0,054901961	5,5	Baixa Médica Assist. Familiar

3.1.5 Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho

A consultoria nesta área é dada pela Empresa Interprev – sediada na Covilhã e com representação em Ponte de Sor, registando-se durante o ano de 2018 as seguintes intervenções:

Descrição	Data
Auditorias de Higiene e Segurança Alimentar	05 de fevereiro de 2018
	03 de maio de 2018
	16 de julho de 2018
	21 de setembro de 2018
	07 de novembro de 2018
	(*) Recolha de amostras a 15/05 e 11/09
Medicina no Trabalho – Sede da Associação	15 de janeiro de 2019
Avaliação de Riscos Profissionais – Levantamento de Informação	27 de dezembro de 2018
Controlo de Pragas (Darkcode)	08 de janeiro de 2018
	09 de maio de 2018
	06 de julho de 2018
	06 de novembro de 2018

O Plano de Segurança Interno à data de 31 de dezembro de 2018 encontra-se em análise para realização de simulacro. Durante o ano de 2018 a manutenção dos equipamentos de emergência efetivou-se em 31 de julho de 2018 pela Empresa – FOGOSOR, LDA, Equipamentos Combate as Incêndios (registo ANPC N.º 1607), sediada em Ponte de Sor.

4-Parcerias

A A.S.S.P.S. – Casa dos Avós estabeleceu e manteve parcerias formais e informais com outras instituições da comunidade.

- **ISS** – Instituto da Segurança Social – Ocupação das cinco camas de emergência e preenchimento dos residentes em acordo – 57 residentes em acordo à data de 31 de dezembro de 2018;

A Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor – Casa dos Avós, na qualidade de entidade coordenadora, e as entidades mediadoras Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor, Santa Casa da Misericórdia de Avis, Santa Casa da Misericórdia de Fronteira, Santa Casa da Misericórdia de Montargil, Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor mantêm a parceria estabelecida com a candidatura nº POAPMC-01-74F2-FEAC-000081 à tipologia de operações 1.2.1/ Distribuição de géneros alimentares e/ ou de bens de primeira necessidade. A operação consiste em distribuir géneros alimentares às pessoas mais carenciadas do território de Alter do Chão, Avis, Fronteira, Gavião, Ponte de Sor e Sousel, com o número de 228 destinatários, bem como desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daqueles.

- **IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional – entidade promotora de Estímulos Emprego, Estímulos Conversão, Estágios Emprego, Contratos de emprego e Inserção e realização de estágios curriculares dos cursos de técnico de auxiliares de saúde e geriatria.
- **Município de Ponte de Sor** – mantém-se à data de 31 de dezembro de 2018 os protocolos de Gestão e Cedência do Uso de Instalações e viatura, apoio logístico, e concertação com o gabinete de ação social de modo a promover o levantamento de necessidades do concelho ao nível da população idosa e realização conjunta de atividades (visitas ao CAC, Festas da Cidade, Almoço do Idoso, etc.).
- **Juntas de Freguesia do Concelho de Ponte de Sor** – parcerias na articulação de atividades e cedência de recursos humanos.
- **Entidades congéneres**, constituídas por diferentes respostas sociais – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Centros de Dia de

modo a promover a convivência social dos idosos e a trabalhar as necessidades da população;

- **Instituto Politécnico de Portalegre** – colaboração com diferentes áreas de formação no acolhimento e na realização de estágios curriculares (Serviço Social, Enfermagem e Animação);
- **Agrupamento de Escolas** – realização de intercâmbios, apoio na realização de trabalhos e estágios curriculares (curso técnico auxiliar de saúde; estágio para alunos com necessidades educativas especiais; atividades; apoio técnico e material);
- **Estabelecimentos de Ensino Privado – Jardim Escola João de Deus e Associação Cresce ao Sol**- realização de intercâmbios e atividades;
- **Centro de Saúde** – formação, ações de sensibilização e domicílios;
- **Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor (CRIPS)** – Visitas à sala de *snoezelen* pelos residentes residentes, intercâmbios e acolhimento de estágios;
- **Associação dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor** – Apoio técnico e material;
- **Associação Caminhar** – Voluntariado (BS3) e formação;
- **Guarda Nacional Republicana** – sessões de esclarecimento, atividades, apoio logístico e material.
- **Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor (ACIPS)** – projetos na área do voluntariado; concursos (montras de natal), apoio logístico e material.
- **Ordem dos Psicólogos Portugueses** – Orientação de estágios profissionais.
- **Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais** – Trabalho Comunitário

5-Sócios

Durante o ano de 2018 registaram-se sócios.

ANO	N.º DE SÓCIOS
2014	77
2015	109
2016	112
2017	125
2018	123

6-Voluntariado

De acordo com o Art.º. 2º da Lei nº 71/98 de 3 de novembro, o voluntariado é um conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas e privadas.

6.1 Tipos de Voluntariado

A Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor – Casa dos Avós tem **três tipos de voluntários**:

- **Os órgãos sociais (Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal)** – órgãos executivos que gratuitamente, sem nenhuma compensação material depositam maior parte do seu tempo na procura de estratégias e tomadas de decisão para promover o bem-estar de residentes, colaboradores e famílias.
- **Voluntários da IPSS** – indivíduos que a título particular ou em grupo (projeto) procuraram a ASSPS – Casa dos Avós para dedicar o seu tempo a médio e a longo prazo e ajudarem residentes e colaboradores em diferentes áreas de atuação:

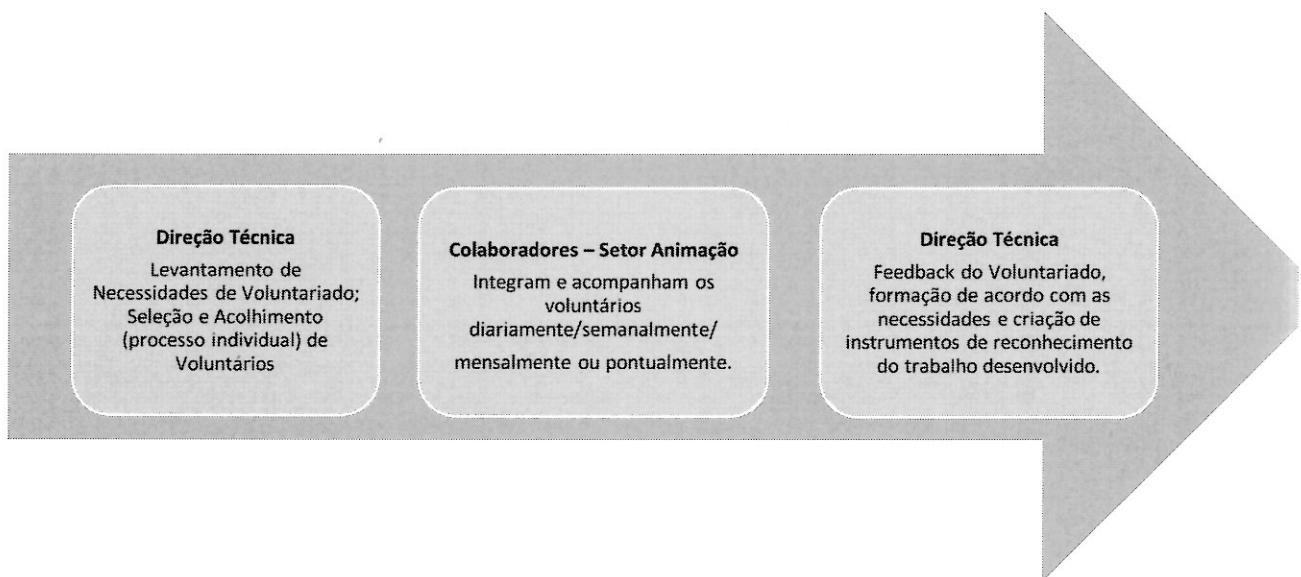
Bordados; Compreensão Oral; Cuidados de Imagem; Horticultura; Língua Portuguesa; Manualidades; “Situar-se no Tempo e no Espaço”; Terapia da Fala e Visitação (seguro de acidentes pessoais, tendo como tomador a entidade promotora).

- **Voluntários ou grupos de outras Associações** – Associações promotoras de voluntariado que com alguma frequência vêm até nós e trazem os seus voluntários para promover o exercício da cidadania ou relação solidária.

6.2 Objetivo

O **objetivo** da área do voluntariado da Associação assenta na maior proximidade e envolvimento do residente ao seu meio natural e familiar através de diferentes áreas de atuação e de um maior envolvimento da comunidade com a instituição (solidariedade ativa e rede de proximidade).

6.3 Gestão do Voluntariado:



6.4 Processo Individual do Voluntário:

- Entrevista de Seleção;
- Ficha de Inscrição;
- Declaração de Compromisso;

- Cartão de Voluntário;
- Ficha de Acompanhamento.



6.5 Balanço Social - 2018:

- Reunião entre Direção Técnica, Setor da Animação e Voluntários;
- Participação dos voluntários no Plano de Atividades;
- Mantém-se a parceria com a Bolsa de Voluntariado BS3 – Banco de Solidariedade, Saberes e Serviços;
- Voluntários em diferentes áreas de atuação como: Animação; Compreensão Oral; Cuidados de Imagem; Língua Portuguesa; Manualidades; Musicoterapia; “Situar-se no Tempo e no Espaço”; Visitação – Rezar o Terço e Higiene oral.
- Registo de uma média de **350** horas até 31 de dezembro de 2018;



7-Serviços Disponibilizados

7.1- Serviço de Psicologia:

O serviço de psicologia assenta a sua atuação na observação cuidada de aspetos psicológicos, sociais e cognitivos envolvidos no processo de envelhecimento dos residentes. À data de 31 de dezembro de 2018 uma atuação preventiva que permite diminuir o ritmo da progressão das perdas cognitivas e minimizar o sedentarismo através de:

- Avaliação das funções cognitivas através da aplicação de testes;
- Estímulos conversacionais (recolha de relatos sociais);
- Estímulos contínuos da atividade cerebral através de interações sociais e atividades intelectuais (Leitura, jogos de mesa, palavras cruzadas);
- Sessões de Reminiscência e Reflexividade de modo a promover a manutenção das funções executivas (ex. tomada de decisão) e a manutenção da identidade através da reflexão da vida passada e presente;
- Observação de pequenos e grandes grupos no dia-a-dia e em atividades pontuais desenvolvidas dentro e fora da instituição;
- Acompanhamentos individuais, sinalização e participação à equipa multidisciplinar (ex. realização de planos individuais de cuidados);
- Apoio nas situações de luto: utilização de estratégias para que haja um desinvestimento do objeto perdido por investimento em novos.

7.2- Serviço de Enfermagem

Os cuidados de enfermagem estão presentes diariamente na instituição. À data de 31 de dezembro com dois contratos a tempo indeterminado, o setor desenvolve um trabalho na prática de cuidados gerais, nomeadamente:

- Uma interação constante entre enfermeiro e residente, família e diferentes setores;
- Organização e atualização constante dos processos clínicos;
- Utilização de metodologia científica, que inclui:

- A identificação dos problemas de saúde em geral e de enfermagem em especial, no indivíduo;
 - A recolha e apreciação de dados sobre cada situação que se apresenta;
 - A formulação do diagnóstico de enfermagem;
 - A elaboração e realização de planos para a prestação de cuidados de enfermagem;
 - A execução correta e adequada dos cuidados de enfermagem necessários;
 - A avaliação dos cuidados de enfermagem prestados e a reformulação das intervenções;
-
- Triagem, encaminhamento e colaboração nas consultas médicas;
 - Utilização de técnicas de modo a promover a manutenção e recuperação das funções vitais, nomeadamente respiração, alimentação, eliminação, circulação, comunicação, integridade cutânea e mobilidade (ex. avaliação das glicemias capilares diárias, administração das correções insulínicas; colheitas de sangue, avaliação da tensão arterial);
 - Gestão e Administração da terapêutica prescrita;
 - Elaboração e concretização de protocolos referentes a normas e critérios para administração de tratamentos e medicamentos;
 - Promovem ações de formação e sensibilização aos colaboradores e residentes;
 - Atividade na área de gestão de *stocks* do material médico e de enfermagem; gestão de medicamentos, pedidos, receção de encomendas e validação de faturas; gestão de receitas, elo de ligação entre o médico e farmácia; gestão de materiais de podologia.

7.3- Serviço de Reabilitação Física/Fisioterapeuta e Técnicas Auxiliares de Fisioterapia

Trabalho desenvolvido por uma fisioterapeuta e duas técnicas auxiliares de fisioterapia.

Serviço disponível e com intervenção nas áreas de:

- Treino Físico;
- Treino de Equilíbrio;
- Drenagem Linfática;
- Treino cárdio-respiratório;
- Massagem de relaxamento;
- Electroestimulação;
- Acompanhamento dos residentes à atividade de Hidroginástica;
- Assistência à locomoção de residentes no interior da instituição;
- Assistência no posicionamento dos residentes com dificuldades motoras;
- Assistência nas refeições.

Registo de uma média diária de 15 a 20 intervenções.

7.4- Serviço de Animação

No que concerne ao trabalho desenvolvido no setor da Animação, por uma animadora sociocultural e uma ajudante de atividades ocupacionais, a intervenção passa pelo envolvimento do residente em diferentes áreas de atuação, contribuindo positivamente para a articulação do plano individual (desejos e interesses) com o coletivo e consequente promoção da participação e sentimento de pertença.

Uma intervenção interdisciplinar que influencia a vida do residente e do grupo. E que trabalha a parte cognitiva, física, lúdico-recreativa e cultural.

Atividades de Estimulação Cognitiva:

- A) Jogo de Cartas
- B) Jogo de Xadrez
- C) Jogo das Damas
- D) Jogo do Dominó
- E) Jogo do Bingo Numérico
- F) Jogo do Bingo Palavras
- G) Jogo do Bingo dos Sons
- H) Foto conto
- I) Jogo da Viagem ao Passado
- J) Roleta da Memória
- K) Jogo do Tangram
- L) Fichas de Treinamento Cognitivo

- M) Jogo da Teia
- N) Jogo das Ações
- O) Jogo do Balão
- P) Contos tradicionais
- Q) Reminiscências
- R) *Ateliers* de Gastronomia
- S) *Ateliers* de Cuidados de Imagem
- T) Musicoterapia
- U) Sessões de esclarecimento e sensibilização
- V) Visualização de Filmes de diferentes épocas

Atividades de Estimulação Física:

- A) Ginástica Geriátrica
- B) Hidroterapia
- C) Expressão Plástica
- D) Saraus seniores (Externa)
- E) Caminhadas

Atividades Lúdico Recreativas

- A) Encontros Intergeracionais
- B) Intercâmbios Interinstitucionais Internos
- C) Intercâmbios Interinstitucionais Externos
- D) Comemoração de Dias Assinalados no Calendário



E) Comemoração dos Aniversários

F) Torneios Seniores

G) Coro Tradicional de Cantares

Atividades Culturais

A) Colónia de Férias

B) Excursões por todo o território nacional

C) Visita às Freguesias do Concelho de Ponte de Sor

D) Visita a Museus

E) Visita a Exposições

F) Espetáculos Musicais no exterior

G) Idas ao Teatro

H) Programas de Entretenimento TV

I) Participação nas Festas da Cidade

J) Feiras e mercados

Relativamente às atividades de expressão plástica salientamos trabalhos desenvolvidos para dias festivos, labores, carteiras em tecido, objetos em madeira e trabalhos para concursos.



O treinamento cognitivo comporta a realização de jogos de palavras, roleta da memória, bingo, jogos de mesa, cadernos de exercícios e dinâmicas de grupo (jogo da teia, balão e ações).



A expressão e comunicação através da realização de tertúlias, ações de sensibilização e informação, intercâmbios interinstitucionais e intergeracionais.



Participação em atividades lúdicas, culturais e desportivas como Almoço do Idoso (promovido pelo Município de Ponte de Sor), visitas ao Centro de Artes e Cultura, teatro, exposições, caminhadas, jogos de futebol, entre outras.





Registo de aulas de hidrogenástica com uma média de 5 pessoas por mês a frequentar duas vezes por semana as piscinas municipais.



7.4.1 Atividades desenvolvidas:

Reis

Comemoração dos Reis com Encontros Intergeracionais e o tradicional “Cantar as Janeiras”.



Carnaval

Participação no Desfile de Carnaval promovido pelo Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, com homenagem ao ator e humorista "Charlie Chaplin".

Convívio entre residentes e trabalhadores.



Comemoração do Dia da Mulher

No dia 08 de março realizou-se o almoço comemorativo entre residentes, colaboradoras e membros da direção.



Atelier de Cozinha – Confeção Pizzas (Férias Ativas)



V participação na Festa do Arroz 2018 (A ASSPS foi premiada com o 2.º lugar)



Intercâmbios



Encontros Intergeracionais

Momentos de convívio dentro e fora da Instituição.



Colónia de Férias – Lagos (Algarve)

Atividade realizada em junho de 2018, estadia na Messe Militar de Lagos.



Festas da Cidade



Noite de Fados



São Martinho

Celebrou-se na sede da Associação o dia de S. Martinho com a degustação de várias receitas de apresentação das castanhas e animação musical.





Comemoração de Dia Internacional do Idoso



Visita a Feiras e Mercados



Momentos Musicais





Celebração do 5º Aniversário da Associação

No dia 24 de agosto celebrou-se o 5º aniversário da instituição. Um almoço comemorativo com residentes, colaboradores, direção e entidades parceiras. Momento musical com o Grupo “Cachopas de Pavia”.



Passeio ao Santuário de Fátima

No dia 18 de outubro foi realizada uma visita ao Santuário de Fátima e Museus locais.



Natal

Participação no Concurso “Árvores de Natal Recicladadas” promovido pelo Município de Ponte de Sor.



Realização de uma Festa de Natal a 08 de dezembro “Natal Entre Famílias” com animação promovida pelos colaboradores. Lanche convívio com a colaboração dos familiares dos residentes.



A 20 de dezembro realização de uma Celebração de Natal e Almoço entre direção, residentes, colaboradores, voluntários e entidade parceira (Atividade promovida pelo voluntariado e setor de Animação com a colaboração de sua Exa.^a Rev.^a Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco D. Antonino Dias e do Pároco da Paróquia de Ponte de Sor Alberto Tapadas). Distribuição de cabazes a todos os colaboradores pela Direção desta Associação.



Baile de Final de Ano

No dia 31 de dezembro realizou-se uma largada de balões entre residentes e colaboradores e um “Baile de Final de Ano” aberto à comunidade e que encerrou o plano de atividades de 2018.



O Plano de Atividades de 2018 foi cumprido em mais de 80% das atividades propostas sendo que surgiram atividades que não estavam contempladas no referido plano, como encontros intergeracionais com entidades privadas e estatais, visitas a empresas e recepção de grupos e entidades particulares de diferentes naturezas que ofertaram a diversidade do seu trabalho (ex. Festival Sete Sois Sete Luas e participação em Sarau Sênior).



Salienta-se que a inclusão de atividades não previstas está inerente à dinâmica da instituição e da abertura à comunidade. Face ao exposto cumpre à direção e colaboradores estabelecerem novas metas para 2019 e numa perspectiva de melhoria contínua trabalhar para que as estabelecidas para 2018 e que não foram atingidas possam ser reanalisadas e concretizadas.

8-Gestão e Contas - Demonstração de Resultados

As Demonstrações financeiras constituem as Contas Oficiais da Associação, para fins legais e fiscais e foram preparados sob os princípios contabilísticos aceites em Portugal. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à A.S.S.P.S. ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

8.1- Informações necessárias para uma melhor interpretação das demonstrações financeiras

Indicadores Financeiros de Realização

Rubrica	2018
Resultados Líquidos do Exercício	30.490,78 ⁽¹⁾
Proveitos	887.099,38
Custos	856.608,60

(1) – A rubrica de resultados líquidos de 2018 será transferida para a rubrica de resultados transitados em 2019 sob proposta da Direção Técnica à Direção.

8.1.1 Gastos com os Recursos Humanos/ Pessoal

Descrição	2018
Remunerações ao Pessoal	499.555,36
Encargos sobre Remunerações	99.719,32
Seguros de Acidente de Trabalho Doenças	
Profissionais	4.389,99
Indeminizações/ Compensações a Trabalhadores	1.264,81
Outros Gastos com o Pessoal (vestuário/calçado e medicina no trabalho)	3.588,37
Total das Despesas Com Pessoal	608.517,85

8.1.2 Mensalidades dos Residentes

Descrição	2018
Mensalidades	578.331,15
Absorventes	16.861,85
Transportes	1.464,60
Refeições Escolares	4.442,45
Quotizações	933,00
Total	602.033,05

8.1.3 Subsídios, Doações, IRS, Juros

Descrição	2018
Subsídios da Segurança Social	271.579,22
ISS, IP – POAPMC	579,96
Subsídios do IEFP	57,65
Autarquia	2.899,87
Doações	8.801,49
Juros obtidos Depósito a Prazo	62,35
Consignação IRS	1.085,79
Total	285.066,33

8.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2018
Serviços Especializados ⁽²⁾	16.252,52
Materiais ⁽³⁾	9.942,08
Energia e fluidos ⁽⁴⁾	64.418,14
Serviços Diversos (deslocações e transportes)	4.354,93
Outros Serviços ⁽⁵⁾	8.681,87
Amortizações da Carrinha (1/3)	4.179,06

(2) Conta 622:

- Trabalhos Especializados – – 3.186,87 - TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
- Publicidade – 46,90
- Vigilância e Segurança – 447,72 (Manutenção de Extintores)
- Honorários – 6.000,00 (Médico)
- Conservação e reparação – 6.344,03 (equipamentos da sede)
- Viaturas – 44,81
- Comissões e Serviços Bancários – 227,00

(3) Conta 623:

- Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido (**maioria material para setor de animação**) – 11.665,22
- Livros e Documentação Técnica – 841,10 (Jornais)
- Material de escritório – 2332,74

(4) Conta 624:

- Eletricidade – 38.614,02
- Combustíveis – 1.166,63
- Água – 15.535,95
- Gás – 10.748,02

(5) Conta 625:

- Deslocações, Estadias e Portagens – 2.642,10

(6) Conta 626:

- Comunicação – 2.779,37
- Seguros (responsabilidade civil e carrinha) – 940,25
- Outros serviços (Ambimed; Darkcod; Interprev) – 5.001,12

8.1.5 Compras e custo das matérias consumidas

Descrição	2018
Existências Iniciais	7.243,82
Compras	140.688,52
Existências Finais	7.932,16
CMC – Custo de matérias consumidas	140.000,18

8.1.6 Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de dezembro de 2018 encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2018
Caixa	2.318,12
Depósitos à Ordem	48.960,10
Depósito a Prazo	68.814,46

9- Conclusão Do Ano em Análise e Perspetivas para 2019

Estamos de Parabéns, a Instituição Casa dos Avós é hoje reconhecida pela Direção do Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre como referência de boa gestão e reconhecidas boas práticas junto dos residentes que acolhe no Universo que é a região do Norte Alentejo.

Estão de Parabéns aqueles que diariamente contribuem com o seu trabalho, competência profissional e empenhamento reconhecido por ser possível reconhecerem que os objectivos para os quais a Instituição foi criada cada vez mais estão a ser conseguidos.

Estão de Parabéns todos aqueles que de forma desinteressada contribuem para que o atrás referido seja constatado por entidade com a relevância que a citada tem, cabem aqui neste reconhecimento as Entidades e os cidadãos voluntários aos quais a Direção reconhecida agradece.

Apraz-nos cumprimentar e de forma mais específica os nossos funcionários, constituímos, estamos certos, de não errar ou cometer abuso de linguagem, verdadeira equipa, onde sabendo todos e cada um o papel que desempenha na Instituição, a verdadeira importância que cada um tem para que o reconhecimento feito fosse possível e a forma como tornou e torna sua diariamente a Instituição Casa dos Avós parte integrante das suas vidas, somos reconhecidamente obrigados a aplaudir tais comportamentos. Uma palavra de gratidão pela disponibilidade pessoal e profissional que esta equipa merece, quando tem à sua frente pessoas de valia humana e técnica a capitanearem esta equipa como são a Sra. Diretora Técnica e o Sr. Encarregado de Serviços Gerais.

Não é fácil trabalhar numa Instituição desta natureza, acolhemos as pessoas que normalmente e durante a maior parte da sua vida pensaram convencidas que nunca iriam passar os últimos anos das suas vidas num lugar destes. O esforço não só físico a que são chamados os trabalhadores é muitas vezes inferior ao esforço psicológico obrigados a suportar para atender situações de inusitada violência. Além de, tentarem promover o bem-estar diário dos

residentes, estão obrigados a ouvir alguns desagrvos e incompreensões quantas vezes injustas e injustificadas, por isso, não é demais e mais uma vez reconhecemos esse esforço despendido, essa competência demonstrada pelos nossos trabalhadores.

Porque a Direção está ciente do atrás referido entendeu com a colaboração estreita e decisiva da nossa Diretora e do nosso Encarregado promover a distribuição de prémios monetários no final do ano de 2019 por aqueles que diariamente tornam possível o cumprimento da missão a que estamos voltados e que auferem o chamado ordenado mínimo nacional. Outros poderão entender não estarmos a ser justos por não contemplarmos todos os funcionários sem excepção, mas a capacidade financeira da Instituição não comporta tal evidência.

A Direção entende durante o ano económico 2019 continuar a promover um conjunto de iniciativas tendentes a melhorar o funcionamento da Instituição e continuar a promover o bem estar dos nossos residentes com a dignidade lhe é devida no trato e a qualidade nos demais procedimentos tidos na Instituição, assim, queremos disponibilizar a Colónia de Férias no período compreendido entre os dias 14 e 21 de junho, Passeio Visita à Região Vinícola do Douro e passeios a diversos locais do País consoante sugerido pelos nossos residentes. Para conseguirmos receita para atender ao atrás referido entende a Direção ser necessário promover as seguintes iniciativas: Venda de Bilhetes para Sorteio a realizar a 19 de Dezembro de 2019 e participação nas Festas da Cidade de Ponte de Sor à semelhança de anos anteriores para venda de rifas e num outro *stand* disponibilizar a todos os que visitam o espaço a reconhecidamente já célebre “Ginja Do Zé” aplaudida pelos Avós, acompanhada pelo delicioso copo de chocolate da “Avó Vina”.

Caros colegas é com prazer e sentimento de realização que hoje apresentamos o Relatório e Contas do Ano 2018 para conhecimento e apreciação da Assembleia.

O Plano de Atividades de 2018 foi cumprido em mais de 80% das atividades propostas sendo que surgiram atividades que não estavam contempladas no referido plano, como encontros intergeracionais com entidades privadas e estatais, visitas a empresas e receção de grupos e entidades particulares de diferentes naturezas que ofertaram a diversidade do seu trabalho (ex. Festival Sete Sois Sete Luas, artesãos, grupos de dança e musicais). Refere-se que a


inclusão de atividades não previstas está inerente à dinâmica da instituição e da abertura à comunidade.

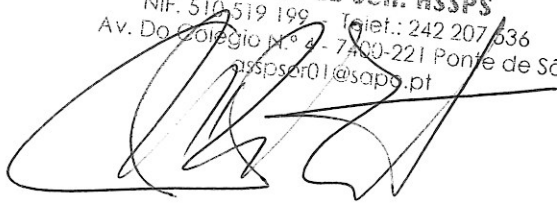
Face ao exposto cumpre à direção e colaboradores estabelecerem novas metas para 2019 e numa perspectiva de melhoria contínua trabalhar para que as estabelecidas para 2018 e que não foram atingidas possam ser reanalisadas e concretizadas.

Privilegiando uma atitude ativa e dinâmica a Direção traçou os seguintes objetivos para o ano de 2019:

- Dar continuidade à manutenção da qualidade dos serviços (necessária ao bem estar dos residentes residentes);
- Promover a utilização racional dos recursos colocados à disposição da Instituição;
- Afetar, transformar e dotar um espaço destinado à reabilitação psicomotora dotando-o com os equipamentos necessários, de modo a promover um estilo de vida mais saudável, recorrendo aos recursos humanos já existentes (candidatura ao BPI Sénior 2018, não elegível. Em 2019 o projeto volta a ser objeto de candidatura.);
- Dinamizar o envolvimento dos familiares dos residentes nas atividades levadas a efeito pela Instituição de modo a obter maior sucesso na aplicação dos planos individuais;
- Capacitar em parceria com outras instituições de formação profissional os recursos humanos;
- Realizar reuniões periódicas com a direção técnica e os restantes colaboradores, no sentido de promover a melhoria e resolução de assuntos transversais a todas as áreas de atuação;
- Reunir quinzenalmente a equipa multidisciplinar;
- Realizar reuniões quinzenais entre a Direção e Direção Técnica;
- Manter e reforçar a relação interinstitucional com o Instituto de Emprego e Formação Profissional através da contratação de recursos humanos com apoios de medidas de emprego;
- Desenvolver uma política de renegociação dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social de modo a dar uma maior resposta às necessidades da população;

- Promover a estimulação cognitiva, física e sensorial do residente através de atividades inerentes à Animação Sociocultural, Saúde e Psicologia;
- Desenvolver uma política de formação contínua dos colaboradores através de sessões formativas;
- Promover encontros intergeracionais;
- Desenvolver atividades conjuntamente com outras Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho;
- Organizar e executar Intercâmbios com instituições congêneres locais e ao nível do distrito;
- Realizar uma Colónia de Férias no Algarve e durante a época balnear de 5 a 7 dias;
- Organizar o almoço comemorativo do 6º Aniversário;
- Realizar Passeio/Visita à Região Vinícola do Douro;
- Efetuar uma viagem ao Santuário de Fátima;
- Realizar o “Natal Entre Famílias” com membros dos corpos sociais, colaboradores, residentes e seus familiares;
- Realizar o convívio de Natal entre membros dos corpos sociais, colaboradores, residentes e voluntários;
- Atuar em conformidade e fazer as adaptações sempre que necessárias ao Plano de Atividades 2019.


ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DE PONTE DE SÔR. ASSPS
NIF. 510 519 199 Telet.: 242 207 636
Av. Do Colégio pt.º 4 - 7400-221 Ponte de Sôr
asspsor01@saps.pt



Acta número 102

As vinte e duas do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dezasseis, realizou-se pelas dezasseis horas no local "Casa dos Avós", sito na Avenida do Colégio número quatro, uma Assembleia Geral Ordinária no cumprimento do artigo vinte e oito, alínea b) dos Estatutos da Associação de Solidariedade de Pais de São, ASSPS, IPSS.

Dá-se início à reunião de acordo com a ordem do dia.

Ponto 1.º - Apresentação e leitura do Relatório e Contas do ano de 2018 e do parecer da Comissão Fiscal

O Presidente da Direcção, Doutor Roberto Pinto refere que de acordo com as previsões efectuadas no período em curso, de modo a poder-se chegar ao fim do ano de dois mil e dezasseis com optimismo do ponto de vista financeiro, foi necessário tomar algumas medidas nomeadamente uma contribuição dos familiares dos alunos, as quais já foram aprovadas na Assembleia Geral

e a obtenção de algum financiamento nas festas da cidade.

A Senhora Diretora Seara, D.ª Lore Benício Veludo fez um resumo do Relatório e Contas de Gestão do ano de dois mil e dez, mas com várias vertentes:

- Capacidade Institucional e Participação de Comunidade Social: a Associação tem capacidade para oitenta e dois residentes, atualmente e sete acordos de cooperação celebrados, incluindo cinco casas de emergência. A capacidade financeira atual foi de duzentos e oitenta e um mil quinhentos e oitenta e nove euros e vinte e dois centavos.

- Lista de espera: Há neste momento setenta e um de Desejados do ano de dois mil e dez, quinhentos e nove candidatos.

- Tipologia dos Residentes: fruição de direitos, género, nível de idade, caracterização da situação de dependência e avaliação do grau

de dependência nas actividades de vida diário.

- Foram referidos ainda pelo Senhor Director Técnico os recursos humanos existentes, tendo sido ainda esta Assembleia informada de existem contratos de prestação de serviços com um médico e um contabilista certificados.

- As taxas de absentismo foram maiores no mês de julho e por motivos de baixa médica e licenças de maternidade.

- Formação e capacitação do Pessoal: foi administrada formação no Anacardos pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

- As parcerias com as várias entidades mantêm-se em relação do ano anterior, bem como as ações dos voluntários.

- As auditorias de Interpretação, Higiene, Segurança e Medicina nos trabalhos foram consideradas boas.

O Presidente do Conselho Fiscal, Doutor

Munho Henriquez, referiu que este Relatório está em nível com o que se passou nos anos anteriores, no entanto os resultados operacionais aumentaram de cento e quarenta mil euros. Houve uma competição da Segurança Social do Uste e dois mil euros, masia relativamente aos anos de dois mil e dezessete. Houve igualmente um decréscimo nos custos com o pessoal na ordem dos vinte mil euros.

A seguir se transcreve o Parecer do Conselho Fiscal e Relatório relativo ao ano de dois mil e dezessete.

" Relatório

No cumprimento do mandato que me foi confiado e no desempenho das minhas funções legais e estatutárias, sempre - nos emitis o parecer sobre os documentos de prestação de contas e apresentados pela Ex.^a Direcção de ASSPS, relativos ao exercício do ano de 2018.

Acompanhamos com regularidade a actividade de Amigos, oficiais de benéfico de infâncias contributivas

disponibilizada, bem como através dos esclarecimentos recebidos pela Direção de ASSPS. As análises efectuadas, de carácter documental, foram efectuadas para demonstração.

Verificamos ainda a observância dos Estatutos que regem a ASSPS, digo, a observância do cumprimento dos Estatutos que regem a ASSPS.

Apreciamos o relatório e os contos que reflectem claramente a evolução da Gestão Social e analisamos:

- O Balanço
- A Demonstração de Resultados por Unidade
- os balanços mensais, de regularizações e do apuramento de resultados do exercício de 2018.
- o Anexo aos balanços, conforme determinado na NBRF-ESNL (Norma Contabilística e do Plano Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo)
- analisamos o fluxo de Exploração do ano de 2018, incluindo o mês 12 (regularização) e verificamos

por os resultados financeiros foram revelados ao longo do ano, sobretudo após o mês de julho, inclusive, bem como positivos com proveniências nos resultados operacionais, possibilitando bem cumprimentos de resultados positivos, conforme demonstrado no Balanço de encerramento do ano de 2018.

Verificamos que os referidos documentos foram elaborados de acordo com os princípios contábeis e fiscais devidamente aceites e respetivos dispositivos legais e estatutários e que obedecem, de forma adequada, a natureza financeira e patrimonial da Associação.

Os critérios valorísticos utilizados estão em conformidade com os dispositivos legais e as exigências de justiça social.

Por último, refere-se que os resultados positivos do ano em análise são fruto da implementação das medidas estratégicas anunciadas pelo Direção da Associação no plano para 2018, com reflexo na melhoria da qualidade de funcionamento da

ASSPS.

Parecer

Face ao exposto no Relatório supra,
o Conselho Fiscal considera que estão
reunidas as condições que permitem e-
mitir o parecer favorável à aprovação
dos documentos mencionados nos pontos
1 e 2 do presente documento.

Ampliações programadas:

1.º Que sejam aprovados o Relatório de
Direção, a Demonstração de Resultados,
o Balanço e Balançotes apresentados
pela Ex.ª Direção, relativos aos exer-
cícios de 2018.

2.º Que seja aprovada, digo, aprovada
a aplicação de resultados apresenta-
da pela Direção, em "Resultados
Reunidos".

Porto à volta do Relatório e Contas
do ano de 2018 e do Parecer do
Conselho Fiscal foram aprovados
por unanimidade.

Ponto dois - Outros Assuntos

O Presidente da Direção informou esta
Assembleia que Alda Nunes, Administradora

Socio-cultural, projetos que visam para esta frente no Plano de Atividades para o corrente ano os temas referidos no de anteriores, mas com de outras até Lisboa, ida de cada um ao Porto e depois visam pelo D. D. Este projeto será analisado pelo D. D. Informou ainda esta Assembleia que esta Associação irá candidatar-se a um programa para financiamento de equipamentos para o futuro ginásio, um investimento preliminar entre trinta e cinco mil e meio mil euros.

A Senhora Directora Técnica informou esta Assembleia que está a desenvolver obras para resolver o problema das infiltrações, defendendo ainda alguns pontos no edifício para resolver, porque há algum dano no entubo de metal. Talvez no final de Junho estejam estes problemas resolvidos. Também informou que foram autorizadas as vendas das rifas pelo Ministério de Administração Interna. O Presidente da Assembleia Geral António Pedro Rosa prestou ainda o

Resultados das audiências de Trabalho,
 sobre Hipótese, Segurança e Medicina no
 Trabalho. A Direcção Técnica informou
 que os resultados têm sido bons.

E mais, está havendo a tratar se deu
 por encerrar esta Assembleia que vai ser
 animado pelo Presidente, primeiros
 Secretários e alguns Secretários

Presidente

1.º Secretário

Alim

2.º Secretário

Adriano

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE
PONTE DE SOR



Senhoras e Senhores Associados

Relatório


No cumprimento do mandato que nos foi confiado e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, cumpre-nos emitir o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Ex^a. Direção da ASSPS, relativos ao exercício do ano de 2018.

Acompanhámos com regularidade a atividade da Associação, através da verificação da informação contabilística disponibilizada, bem como através dos esclarecimentos recebidos da Direção da ASSPS. As análises documentais foram efetuadas por amostragem.

Verificámos ainda a observância do cumprimento dos Estatutos que regem a ASSPS.

Apreciámos o relatório e as contas que relatam claramente a evolução da gestão social e analisámos:

- o Balanço
- a Demonstração dos Resultados por Natureza
- os balancetes mensais, de regularizações e do apuramento de resultados do exercício 2018.
- o anexo ao balanço, conforme determinado na NCRF-ESNL (Norma Contabilística e de Relato Financeira para as Entidades do Sector Não Lucrativo).
- analisámos o Mapa de Exploração do ano 2018, incluindo o mês 13(regularizações) e verificámos que os resultados mensais foram revelando



ao longo do ano, sobretudo após o mês de Julho, inclusive, um cariz positivo com proveniência nos resultados operacionais, possibilitando um apuramento de resultados positivos, conforme demonstrado no Balancete de encerramento do ano 2018.

Verificámos que os referidos documentos foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e respetivas disposições legais e estatutárias e que exprimem, de forma adequada, a situação financeira e patrimonial da Associação.

Os critérios valorimétricos utilizados estão em conformidade com as disposições legais e as exigências da gestão social.

Por último, refere-se que os resultados positivos do ano em análise são fruto da implementação das medidas estratégicas anunciadas pela Direção da Associação no plano para 2018, com reflexos na maior solidez da tesouraria da ASSPS.

PARECER

Face ao exposto no relatório supra, o Conselho Fiscal considera que estão reunidas as condições que permitem emitir o parecer favorável à aprovação dos documentos mencionados nos pontos 1 e 2 do presente documento:

Assim propomos :

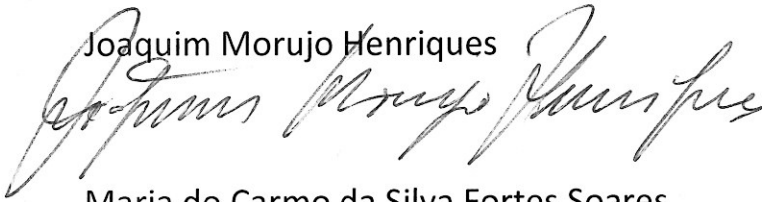
1º Que sejam aprovados o Relatório da Direção, a Demonstração de Resultados, o Balanço e Balancetes apresentados pela Ex^a. Direção, relativos ao exercício de 2018.

2º Que seja aprovada a aplicação de resultados apresentada pela Direção, em “ Resultados Transitados”.

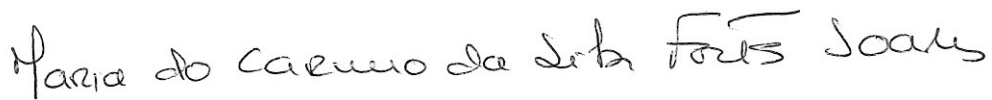
Ponte de Sor, 13 de Fevereiro de 2019

O Conselho Fiscal

Joaquim Morujo Henriques



Maria do Carmo da Silva Fortes Soares



Fernando Manuel Graça d'Albuquerque

